

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Anderson de Jesus¹
Giselle da Silva Pugas²
Maria Cristina Borges dos Santos³

RESUMO: A inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação é uma realidade que não pode ser ignorada pela comunidade escolar, principalmente pelo que propõe as Diretrizes Nacionais para a educação, que preconiza um ensino voltado à formação integral do aluno com foco no desenvolvimento de múltiplos letramentos. Desta forma, enfatizando o ensino-aprendizagem, buscamos discutir o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação associadas às metodologias ativas de aprendizagem nas aulas de Língua Portuguesa e como essa associação pode refletir no papel do professor com o uso da tecnologia em sala de aula. Para a realização deste estudo utilizamos a abordagem qualitativa de cunho bibliográfico, tendo como principais referências: Ramírez (2015), Daro (2018), Prestes (2002), BNCC (2017), Berbel (2011) e Fadel (2014). Através da pesquisa foi possível constatar que as TICs são essenciais para o aprimoramento da aprendizagem dos alunos de forma contextualizada com a vida real, assim como auxiliam sobremaneira o desenvolvimento das metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa. Porém, constatou-se também que vários desafios a serem enfrentados pelo professor ao fazer uso das TICs em suas aulas, dentre os quais predominam a falta ou precário acesso dos alunos à internet e aos dispositivos tecnológicos no ambiente escolar.

1777

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Tecnologia da Informação e Comunicação. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: The inclusion of Information and Communication Technologies (ICTs) in education is a reality that cannot be ignored by the school community, especially due to what is proposed by the National Guidelines for Education, which advocate teaching aimed at the comprehensive development of students with a focus on the development of multiple literacies. Thus, emphasizing teaching and learning, we seek to discuss the use of Digital Information and Communication Technologies associated with active learning methodologies in Portuguese language classes and how this association can reflect on the role of the teacher with the use of technology in the classroom. To carry out this study, we used a qualitative bibliographic approach, with the following main references: Ramírez (2015), Daro (2018), Prestes (2002), BNCC (2017), Berbel (2011) and Fadel (2014). Through the research, it was possible to confirm that ICTs are essential for improving students' learning in a way that is contextualized with real life, as well as greatly helping the development of active methodologies in teaching Portuguese. However, it was also found that there are several challenges that teachers face when using ICTs in their classes, among which the lack or precarious access of students to the internet and technological devices in the school environment predominates.

Keywords: Portuguese Language. Information and Communication Technology. Teaching and learning.

¹Mestre em Psicologia Jurídico-Forense, Discente do Curso de Especialização em Ensino de Língua Portuguesa – UEPA – Polo de Tucumã/PA.

²Professora Especialista no Ensino de Língua Portuguesa.

³Mestre em Ciências da Educação e Especialista no Ensino de Língua Portuguesa.

RESUMEN: La inclusión de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) en la educación es una realidad ineludible para la comunidad escolar, especialmente debido a lo propuesto por las Directrices Nacionales de Educación, que abogan por una enseñanza orientada al desarrollo integral del alumnado, con énfasis en el desarrollo de alfabetizaciones múltiples. Por ello, con énfasis en la enseñanza y el aprendizaje, buscamos discutir el uso de las TIC asociadas a metodologías activas de aprendizaje en las clases de lengua portuguesa y cómo esta asociación puede repercutir en el rol del docente en el uso de la tecnología en el aula. Para llevar a cabo este estudio, utilizamos un enfoque bibliográfico cualitativo, con las siguientes referencias principales: Ramírez (2015), Daro (2018), Prestes (2002), BNCC (2017), Berbel (2011) y Fadel (2014). A través de la investigación, fue posible confirmar que las TIC son esenciales para mejorar el aprendizaje del alumnado de una manera contextualizada con la vida real, además de contribuir significativamente al desarrollo de metodologías activas en la enseñanza del portugués. Sin embargo, también se encontró que existen diversos desafíos que enfrentan los docentes al momento de utilizar las TIC en sus clases, entre los que predomina la falta o precario acceso de los estudiantes a internet y dispositivos tecnológicos en el entorno escolar.

Palabras clave: Lengua Portuguesa. Tecnologías de la Información y la Comunicación. Enseñanza-aprendizaje.

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na sociedade contemporânea, a presença da tecnologia se tornou global, permeando as mais diversas esferas da vida cotidiana. Desde as atividades laborais até os momentos de lazer e estudo acadêmico, as pessoas cada vez mais dependem das tecnologias digitais para realizar uma gama de tarefas, que englobam o simples envio de mensagens até a participação em aulas online, a utilização de aplicativos para o aprendizado de idiomas ou a imersão na leitura de livros interativos.

Segundo Moran (2015), as TICs facilitam a comunicação entre seus integrantes, na medida em que se integram em bases tecnológicas que possibilitam, por meio de equipamentos, programas e mídias, a associação de diversos ambientes e indivíduos em uma rede.

No contexto educacional, as tecnologias disponibilizam um número crescente de ferramentas digitais que contribuem para a aprendizagem em qualquer nível de ensino, dentre as quais podemos destacar as plataformas educacionais: mundos imersivos, tutoriais em vídeo, blogs, animações, jogos educativos virtuais, pranchas eletrônicas, quizzes interativos, exercícios online, apresentações dinâmicas como Prezis, videoconferências, livros digitais e interativos, aplicativos para aprendizado em diversas áreas do conhecimento, wikis e uma série de outros recursos.

O impacto das TICs é evidente na crescente utilização de modalidades como e-learning ou aprendizado eletrônico (ensino à distância), m-learning ou aprendizado móvel (learning mobile) e o b-learning ou blended learning (aprendizado misto) são cada vez mais

utilizados em ambientes educacionais, ampliando as possibilidades de acesso ao conhecimento e proporcionando uma educação mais flexível e adaptável à realidade do aluno.

2. AS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: VISÃO E USO

O uso de tecnologias no contexto escolar oferece aos estudantes uma comunicação com menos fronteiras físicas e espaciais, proporcionando uma interação entre pessoas de diferentes lugares, língua e culturas. Assim, tais tecnologias podem oportunizar uma ampliação do conhecimento através do acesso a uma diversidade de informações que ampliam o entendimento de mundo, podendo fazer do aprendizado algo mais significativo e relevante.

No entanto, o uso das TICs em sala de aula pode causar insegurança, em razão do despreparo de muitos docentes. Essa realidade precisa ser mudada, afinal já não se pode mais conceber o ensino escolar desconectado das tecnologias digitais. Segundo pondera Daros (2018),

Mesmo diante de tantos avanços tecnológicos e científicos, o modelo de aula continua predominantemente oral e escrito, assim como os recursos utilizados. Nesse contexto, têm-se mantido intacto muito giz, caderno e caneta. Quando mudam, ganham uma nova roupagem por meio da utilização de instrumentos audiovisuais, como a inserção de filmes, vídeos e apresentações gráficas e projetores multimídia. Já os alunos continuam a receber passivamente e cada vez mais esperam tudo produzido pelos professores (DAROS, 2018, p. 3).

A autora ressalta que mesmo diante dos avanços tecnológicos e das possibilidades que a tecnologia oferece, as práticas pedagógicas permanecem predominantes tradicionais e quando mudam, os alunos continuam passivos, visto que não estão envolvidos no processo de construção e sim de recepção dos conteúdos prontos. Já Terra (2017 *apud* Daros, 2018) destaca que todas as pessoas têm a capacidade de inovar, mas ressalta que a inovação envolve dois elementos fundamentais: a criatividade e a produção de novas ideias, que devem ser capazes de se programar e gerar impacto.

Desse modo, as novas tecnologias em sala de aula são ferramentas importantes que podem contribuir para motivar os alunos no aprendizado escolar, desde o uso de computadores, dispositivos móveis, lousas interativas, entre outros. Todos eles auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e aproximam os conteúdos curriculares dos alunos. As lousas interativas, por exemplo, transformam as salas de aulas em ambientes de informática, nas quais os alunos são instruídos desde cedo sobre seu uso e benefício, aprendem a navegar na Internet, usar e-mail e praticar digitação.

É fato que as novas tecnologias estão sendo inseridas cada vez mais progressivamente tanto em escolas, como em institutos e universidades, principalmente por meio do uso de redes

sociais, aplicativos e plataformas como *webquest* ou *moodle*. Em alguns contextos educacionais os alunos já acompanham as aulas com seus *Iphone*, *Ipad*, *tablets* ou *e-readers*.

Todavia é preciso considerar que, para a utilização das TICs deve-se refletir sobre a importância da supervisão do professor/tutor, pois estes favorecem maior interação com o processo de aprendizagem, uma vez que os alunos, ao exporem suas dúvidas, estas poderão ser respondidas pelos mesmos, como também pelos colegas da própria turma, possibilitando um debate sobre os temas estudados em tempo real.

Para ilustrar, o quadro a seguir apresenta algumas vantagens do uso das tecnologias no contexto escolar:

Quadro 1 - Vantagens do uso das TICs na área educacional

Vantagens	Reflexões
Flexibilidade e customização	Os ritmos de aprendizagem dos alunos são muito variados. A utilização das TICs é benéfica quando se trata de flexibilizar os passos necessários para assimilar e adquirir os diferentes conhecimentos. Assim, essas ferramentas ajudam a diminuir as diferenças que os alunos apresentam no processo de aprendizagem, pois permitem uma maior personalização para atender às características e capacidades que os definem como indivíduos únicos dentro do grupo-aula.
Adaptação	As TICs permitem adaptação às capacidades do aluno, ao seu ritmo de aprendizagem e aos seus conhecimentos prévios. A partir delas há maior possibilidade de construir o próprio aprendizado.
Acessibilidade	As ferramentas digitais proporcionam aos alunos o acesso às informações necessárias para atingir os diferentes objetivos estabelecidos pelos professores. Além disso, o acesso à informação é infinito e está em constante atualização.
Relações sociais	Graças às plataformas de e-learning, os alunos podem comunicar e partilhar informações entre si e com os professores. Isso incentiva as relações sociais que acontecem em sala de aula quando o contato direto não é possível, como foi o caso do confinamento em decorrência do vírus SARS COVID-19.
Responsabilidade	Há maior chance de o aluno tornar-se protagonista no processo de ensino-aprendizagem, deixando de ser apenas um mero espectador como ocorre na educação tradicional.
Trabalho em equipe	Incentiva a colaboração com outros colegas, o sentimento de pertencimento, maior integração e melhora a aprendizagem e criatividade.

Fonte: Releitura dos autores com Moran (2015).

Percebemos que há muitos pontos positivos nos usos das tecnologias, conforme mostra o quadro resumitivo acima e que os conhecimentos adquiridos por meio delas podem auxiliar no desenvolvimento de habilidades necessárias para a ampliação cognitiva de aspectos relevantes da Língua Portuguesa, como a leitura, a escrita, a interpretação, a reflexão sobre o mundo e os textos que nos cercam.

Dessa forma, comungamos da ideia de que:

O uso de TDIC pode possibilitar a modificação, amplificação e exteriorização de numerosas funções cognitivas como a memória, a percepção, a imaginação e o raciocínio. A memória pode

ser ampliada a partir do uso de banco de dados, hiperdocumentos e arquivos digitais. A imaginação pode ser estimulada a partir de simuladores e instrumentos de criação e representação do pensamento abstrato. A percepção pode ser estimulada por meio de sensores digitais, realidades virtuais. O raciocínio pode desenvolver-se através de inteligência artificial. Tais tecnologias podem ser compartilhadas entre numerosos indivíduos, e aumentam, portanto, o potencial de inteligência coletiva das identidades humanas (LÉVY, 2011 Apud ANJOS; SILVA, 2018, p. 30).

Nas palavras de Lévy (*idem*), quando o discente é estimulado de forma adequada, este terá maior possibilidade de aprender e conseguir resolver, por intermédio das metodologias ativas, o seu próprio aprendizado. Com isso poderão tornar-se mais autônomos, ampliando as habilidades de falar, ouvir, ler e/ou escrever.

No entanto, Moran (2015), ressalta que:

O ambiente físico das salas de aula e da escola como um todo também precisa ser redesenhado dentro dessa nova concepção mais ativa, mais centrada no aluno. As salas de aula podem ser mais multifuncionais, que combinem facilmente atividades de grupo, de plenário e individuais. Os ambientes precisam estar conectados em redes sem fio, para uso de tecnologias móveis, o que implica ter uma banda larga que suporte conexões simultâneas necessárias (MORAN, 2015, p. 19).

As TICs tornaram-se um instrumento essencial para oferecer aos alunos uma educação integral que lhes permita desenvolver todas as suas competências e habilidades digitais, enriquecendo assim o processo de ensino-aprendizagem com metodologias mais dinâmicas e inovadoras, desenvolvidas por meio de ferramentas, tais como:

Quadro 2. Ferramentas digitais que favorecem o ensino-aprendizagem

1781

Ferramentas	Habilidades
Google Apps for Education	Ferramentas educacionais desenvolvidas para facilitar a interação e organização do grupo de turma.
Edmodo	Plataforma educacional que permite a comunicação e troca de informações em um ambiente seguro e privado.
Programação e robótica	Por meio de ferramentas como Scratch, Arduino ou Lego, os alunos poderão aprimorar seu raciocínio lógico e resolução de conflitos enquanto desenvolvem sua criatividade.
Popplet	Ferramenta que permite organizar e compartilhar informações visualmente.
Goconqr	Conjunto de ferramentas que permitem aos professores criar cursos e recursos como mapas mentais, diagramas, notas, por exemplo, que ajudam a aumentar a criatividade dos alunos e obter feedback rápido sobre suas tarefas e exercícios
Realidade virtual	Oferece a possibilidade de se deslocar para um espaço 3D, onde os alunos podem explorar diferentes momentos históricos na primeira pessoa.
Dropbox	Serviço de armazenamento de arquivos online que pode ser acessado facilmente de qualquer dispositivo ou navegador, permitindo compartilhar informações armazenadas e colaborar com outros usuários.

Fonte: Releitura dos autores com base em Daros (2018).

No que diz respeito às tecnologias para o Ensino de Linguagens, a BNCC (2017) preconiza algumas competências que devem ser desenvolvidas pelos discentes, dentre as quais estão:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos". (BRASIL,2017, p. 65).

Portanto, para implementar as TICs na sala de aula é necessário que os professores conheçam minimamente essas ferramentas, utilizando-as de forma planejada e condizentes com as necessidades dos alunos e dos objetivos curriculares.

3. AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Nas últimas décadas, tendo em vista o processo de globalização em que os indivíduos estão cada vez mais imersos no mundo tecnológico, a utilização desses meios digitais admitiu ser uma necessidade de mudança nas metodologias de ensino. Por essa razão, o papel da escola em relação às tecnologias é multifacetado e crucial, pois propõe preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital e tecnológico.

As Metodologias ativas, por sua vez são conceituadas como abordagens educacionais que propõe mudanças dentro da escola, pois colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem, incentivando a participação ativa, a colaboração, a reflexão e o pensamento crítico. Ao contrário das abordagens tradicionais de ensino, onde o professor é o foco principal e a transmissão de informações é predominantemente passiva. Nesse cenário, as metodologias ativas buscam envolver os alunos de maneira mais profunda e significativa.

Diante disso, quando se trata de TICs, algumas das principais funções da escola incluem facilitar o acesso à tecnologia, promover a alfabetização digital, desenvolver competências do século XXI, preparar para o mundo digital, fomentar a inovação e explorar novos métodos de ensino.

De acordo com o ponto de vista de Berbel (2011, p. 26),

A implementação dessas metodologias pode vir a favorecer uma motivação autônoma quando incluir o fortalecimento da percepção do aluno de ser origem da própria ação, ao serem apresentadas de problematização de situações envolvidas na programação escolar, de escolha de aspectos dos conteúdos de estudo, de caminhos possíveis para o desenvolvimento de respostas ou soluções para os problemas que se apresentam alternativas criativas para a conclusão do estudo ou da pesquisa, entre outras possibilidades.

Com base nessa perspectiva, podemos afirmar que a integração de tecnologias na educação junto às metodologias ativas pode oferecer uma variedade de oportunidades, pois esta abordagem visa promover uma aprendizagem mais ativa, autônoma e centrada no aluno, permitindo que eles construam o conhecimento por meio da exploração, da resolução de problemas, do trabalho em equipe e da aplicação prática dos conceitos ou de outras práticas. Assim, no contexto do ensino de Língua Portuguesa podem contribuir para desenvolver habilidades linguísticas de forma mais significativa e envolvente.

A seguir estão algumas sugestões de estratégias que poderão fazer uso das metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa:

- 1) Aprendizagem baseada em projetos (ABP): propõe projetos relacionados à Língua Portuguesa, nos quais os alunos precisam criar, pesquisar e comunicar-se usando a Línguagem verbal e não verbal. Isso pode envolver a criação de histórias, poesias, peças de teatro, vídeos, blogs, entre outros;
- 2) Estudos de caso: É possível apresentar situações do cotidiano que exijam o uso da Língua Portuguesa para resolução de problemas. Os alunos podem discutir, analisar e propor soluções por escrito ou oralmente, desenvolvendo suas habilidades de argumentação e comunicação;
- 3) Aprendizagem cooperativa: Possibilita aos alunos realizar tarefas colaborativas por meio de pequenos grupos envolvendo o uso da Língua Portuguesa. Isso pode incluir debates, jogos de palavras, resolução de enigmas, elaboração de diálogos e outras atividades que promovam a interação e o compartilhamento de conhecimento;
- 4) Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida): Os alunos podem estudar conteúdos gramaticais ou teóricos em casa por meio de materiais pré-preparados (vídeos, leituras etc.). Em sala de aula, podem dedicar mais tempo a atividades práticas, como discussões, exercícios de escrita, simulações e debates;
- 5) Aprendizagem por resolução de problemas: Sugere desafios linguísticos em que os alunos podem resolver, por meio do uso eficaz da Língua Portuguesa, incluindo a interpretação de textos complexos, a redação de ensaios argumentativos ou a criação de diálogos realistas;
- 6) Role play e dramatização⁴: os alunos podem desempenhar papéis em situações fictícias ou reais. Isso os ajudará a praticar a comunicação oral, a compreensão e a expressão criativa;
- 7) Aprendizagem por pares (peer learning)⁵: incentiva os alunos a trabalharem em pares para revisar e corrigir os trabalhos uns dos outros, oferecendo feedback construtivo, promovendo a revisão crítica e a melhoria das habilidades de escrita;
- 8) Simulações e jogos educacionais: Auxiliar a aprendizagem por meio de jogos de tabuleiro, jogos online ou simulações que exigem o uso da Língua Portuguesa. Isso torna o aprendizado mais envolvente e prazeroso;
- 9) Atividades de pesquisa: Recomenda aos alunos o uso da investigação de tópicos específicos, coletando informações em português e apresentando seus achados de forma criativa, como em apresentações, pôsteres ou relatórios escritos;

⁴ É uma técnica de simulação de eventos reais, com objetivo de aprendizagem. (Fonte: meetime.com.br).

⁵ É um método em que os alunos aprendem uns com os outros de maneira formal e informal. (Fonte: <https://cer.sebrae.com.br/blog/peer-learning-entenda-o-aprendizado-por-pares>).

10) Tecnologia educacional: Utiliza recursos tecnológicos, como aplicativos de aprendizado de idiomas, plataformas de escrita colaborativa e fóruns online, para incentivar a prática contínua da Língua Portuguesa.

Esses exemplos mostram como as metodologias ativas podem ser adaptadas ao ensino de Língua Portuguesa, considerando o nível, os objetivos da aula e as necessidades dos alunos. O essencial é criar um ambiente educativo em que os alunos sejam estimulados e motivados a participarem ativamente do processo ensino-aprendizagem, reconhecendo seu papel na construção de novas competências digitais e linguísticas.

4. OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA AO INCORPORAR AS TICS EM SALA DE AULA

É notório que as Tecnologias da Comunicação e Informação estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos e se fazem necessárias nos ambientes escolares, quer seja nas salas de aulas presenciais, quer seja nos ambientes de aulas virtuais. Tal realidade tem exigido que a escola reveja sua metodologia e ferramentas de ensino, melhore suas condições de acessibilidade ao mundo digital e invista na formação de professores para que consiga atender às novas necessidades de uma educação escolar voltada ao desenvolvimento de múltiplos letramentos.

É importante ressaltar que “o multiletramento é uma proposta pedagógica pensada para inserir melhor os jovens nessa sociedade contemporânea, fazendo com que os estudantes estejam prontos para transitar pelos diversos espaços e situações do mundo globalizado e tecnológico em que vivemos”⁶.

1784

Tal proposta vem atender o que preconiza a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, no que diz respeito ao propósito da educação escolar brasileira, que deve ter como foco preparar o aluno para a vida social, profissional, o pleno exercício da cidadania e ampliar a utilização das novas tecnologias no aprendizado. Portanto, não há como as escolas e o corpo docente se privarem do uso de ferramentas ligadas às TICs no ato de ensinar, afinal, a realidade em que se vive e as diretrizes educacionais impõe essas mudanças na educação.

No que tange especificamente ao professor de Língua Portuguesa, cuja missão é auxiliar o educando a compreender melhor a estrutura e o uso da língua materna, este deve exercer o seu papel com foco na redução das distâncias entre as práticas adotadas no espaço escolar e as vivências fora do ambiente escolar, sejam eles físicos ou virtuais, incluindo aí o uso das TICs.

Com base nessa reflexão são inúmeros os desafios enfrentados pelo professor de Língua Portuguesa ao fazer uso das TICS em sala de aula, principalmente por conta de questões

⁶ Fonte: <https://www.sistemapoliedro.com/blog/o-que-e-multiletramento-e-por-que-essa-abordagem-e-importante>. Acesso em 28/07/23.

estruturais envolvendo a grande maioria das escolas brasileiras, que não contam com espaço físico e tecnológico adequado para o acesso a ferramentas tecnológicas fundamentais para o enriquecimento das aulas.

Uma das principais dificuldades é a falta ou precária conexão com a internet na escola, considerado uma tecnologia básica para que os docentes e discentes consigam acessar diferentes aplicativos e plataformas que favorecem o ensino, afinal, a internet no contexto social atual tem se tornado tão importante para a educação escolar quanto era uma biblioteca física em décadas anteriores.

Uma pesquisa realizada em 2019, pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apontou que o número insuficiente de computadores por aluno, de computadores conectados à internet, equipamentos obsoletos, baixa velocidade e ausência de suporte técnico, são as principais dificuldades do uso das tecnologias pelos educadores nas escolas públicas e privadas do Brasil.⁷

A referida pesquisa também apontou que um milhão de estudantes de escolas urbanas do Ensino Fundamental e Ensino Médio acessam a Internet exclusivamente pelo celular – sendo que 96% deles estão nas escolas públicas municipais e estaduais, ou seja, computador de mesa, notebook e tablet são dispositivos que perdem força frente ao celular, pois tanto na escola quanto em casa, os alunos não disponibilizam desses equipamentos tecnológicos para as suas atividades escolares.

1785

Outro dado importante que a pesquisa mostrou diz respeito à conexão com a internet, ficando comprovado que a Região Norte do Brasil tem o menor percentual de alunos do Ensino Fundamental e Médio que têm acesso à internet. Essa desigualdade também é um dos desafios enfrentados pelo professor em sala de aula, quer seja de Língua Portuguesa ou de outras disciplinas.

Outra questão que também caracteriza como um desafio para o uso das TICs em sala de aula está relacionada à insegurança do professor em relação a atitude dos alunos, com a preocupação de que estes façam uso das ferramentas tecnológicas para desviar a atenção das aulas e ficarem navegando pelas redes sociais, acessando assuntos que não estão relacionados ao conteúdo abordado na aula.

⁷ <https://www.nic.br/noticia/na-midia/panorama-do-uso-de-internet-e-tecnologias-pela-comunidade-escolar-brasileira>, acesso em 18/08/23.

De fato, essa é uma questão que merece atenção e deve ser trabalhada no contexto escolar de forma contínua, com intervenções voltadas a despertar o entendimento dos alunos do propósito que os levou à escola. Aos professores caberá desenvolver expertise no sentido de conseguir prender a atenção dos alunos, demonstrando segurança na abordagem dos conteúdos e no uso das ferramentas tecnológicas.

Desse modo, percebe-se que são vários os fatores que dificultam a inserção das TICs em sala de aula. Contudo, o professor necessita se adequar à realidade contemporânea e procurar alternativas para que suas aulas sejam mais dinâmicas e significativas, visto que não é mais possível conceber o educando como mero espectador do processo de ensino-aprendizagem e sim como protagonista. Logo, nessa nova forma de ensinar, o professor assume o papel de intermediador do conhecimento, cuja missão é contribuir para a formação de sujeitos críticos e reflexivos.

5. DISCUSSÕES E RESULTADOS

Com base no quadro a seguir, apresentaremos algumas vantagens e desvantagens no uso de TICs no contexto escolar, considerando as proposições de autores pesquisados e citados neste artigo. Assim, elaboramos um quadro síntese dos dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica:

1786

Quadro 3. Algumas vantagens e desvantagens das TICs no contexto escolar

Autor	Desvantagens	Vantagens	Associadas às metodologias ativas
Moran (2015)	1. Interação e contato social necessários, principalmente para as crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2. Desigualdade social. 3. Acesso com dificuldades às novas tecnologias. 4. Infraestrutura Inadequada. 5. Distorções na aplicação tanto das TICs quanto das Metodologias Ativas. 6. Mau uso das ferramentas pelos docentes.	1. Planejamento. 2. Organização. 3. Autonomia. 4. Não basta o uso do recurso em si, adequação das atividades propostas. 5. Interação de forma interpessoal e efetiva. 6. Ampliação das habilidades cognitivas. 7. Resolução de problemas. 8. Ensino híbrido. 9. Aprendizagem centrada no aluno.	1. Aprendizagem estruturada em projetos. 2. Aprendizagem estruturada em problemas. 3. Projetos de equipe. 4. Ensino híbrido 5. Dinamicidade. 6. Ampliação de conhecimentos científicos e práticos. 7. Contato com outras formas de aprendizagens. 8. Aprendizagem centrada no aluno.
Komosinski (2000)	1. Conteúdos vastos podem ser acessados pelos alunos de qualquer local.	1. Conteúdos vastos podem ser acessados pelos alunos de qualquer local.	1. Conhecimentos de como as metodologias ativas funcionam.

	2. A falta de afinidade entre a tecnologia e o professor. 3. A falta de qualificação docente. 4. A inadequação dos alunos mais velhos que preferem o ensino tradicional. 5. Infraestrutura inadequada.	2. Métodos distintos de aprendizagem. 3. Formação mais ampla. 4. Diversidade de acesso às formas de comunicação. 5. Afinidade entre a tecnologia e o aluno. 6. Aprendizagem centrada no aluno.	2. Consegue resolver as dificuldades enfrentadas pelos alunos quando associadas às TICs. 3. Estímulo a autonomia intelectual dos alunos. 4. Inovação. 5. Segurança. 6. Organização. 7. Autonomia. 8. Interatividade. 9. Aprendizagem centrada no aluno.
Sahagoff (apud ANDRADE JÚNIOR et all., 2019)	1. Formação docente. 2. Acesso às TICs. 3. Infraestrutura Inadequada. 4. Mau uso das ferramentas pelos docentes.	1. Globalização. 2. Acesso à informatização. 3. Respondem às aspirações e comportamentos dos estudantes. 4. Estímulo a autonomia intelectual dos alunos por meio de atividades planejadas. 5. Aprendizagem centrada no aluno.	_____

Fonte: Dados coletados e organizados pelos autores (2024).

Com base no quadro acima, constata-se que há mais vantagens do que desvantagens na utilização das tecnologias de informação e comunicação no contexto educacional e que sua associação com as metodologias ativas podem proporcionar benefícios aos estudantes em diferentes contextos educacionais, levando em consideração a idade, ano escolar e conteúdos curriculares.

1787

Identificamos também que uma desvantagem recorrente mencionada pelos autores refere-se a formação docente inadequada. Isso inclui a falta de oportunidades para ampliar conhecimentos, a inabilidade no uso das TICs e o acesso limitado à internet. Moran (idem) também destaca que as desigualdades sociais contribuem para disparidades no acesso à internet, afetando a realidade educacional brasileira, comparando os grandes centros urbanos com a realidade de municípios do interior, onde a comunidade escolar encontra dificuldade para acessar uma internet de qualidade.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa vem destacar os benefícios da incorporação das Tecnologias Digitais e das metodologias ativas no ensino de Língua Portuguesa, ressaltando também os desafios dessa prática em sala de aula. Contudo, para superar esses desafios os professores podem se beneficiar de formação profissional contínua, colaboração com colegas para compartilhar

experiências e melhores práticas, e abordagens flexíveis que combinam métodos tradicionais com o uso das TICs e metodologias ativas.

Ainda assim, as novas tecnologias não exigem novos alunos ou novos professores, elas precisam ser consideradas pelo que são, ou seja, ferramentas auxiliares que podem ser potencializadoras de uma nova geração e servem para proporcionar um ensino mais dinâmico e que condiz com os conhecimentos presentes no mundo contemporâneo.

Desta maneira, concluímos que as TICs oferecem mais vantagens do que desvantagens no processo de ensino e aprendizagem. Elas introduzem novos recursos tecnológicos e metodologias mais atrativas, proporcionando maneiras interativas e inovadoras de aprender. Embora apresentem desafios, também oferecem novas oportunidades de ensino e aprendizagem para alunos e professores. No entanto, é fundamental que haja uma formação contínua e motivadora para enfrentar esses desafios, afinal, dia a dia a tecnologia se inova e renova.

REFERÊNCIAS

ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello; SOUZA, Liliane Pereira de; SILVA, Neidi Liziane Copetti da (Orgs.). **Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Campo Grande: Editora Inovar, 2019.

1788

ANTUNES, J. **Metodologias ativas na educação: problemas, projetos e cooperação na realidade educativa**. Informática na Educação: Teoria & Prática. Porto Alegre, V.22, n.1, jan./abr. 2019.

ANJOS, A. M.; SILVA, G. E. G. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2018. Disponível em: <https://link.dev/ISUUq>. Acesso em: 10 junho de 2024.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p.25-40, jan./jun. 2011.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2015.

DAROS, T. **Por que inovar na educação?** CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias**, 2018.

FADEL, Luciane Maria; ULBRICHT, Vania Ribas; BATISTA, Claudia Regina; VANZIN, Tarcísio (Orgs.). **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2014.

KOMOSINSKI, J. **Um Novo Significado para a Educação Tecnológica fundamentada na Informática como Artefato Mediador da Aprendizagem** ``. 146f. Tese de Doutorado (Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

- LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência**. Rio de Janeiro: Editora 34, 2011. In: ANJOS, A. M.; SILVA, G. E. G. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) na educação**. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2018. Disponível em: <https://link.dev/ISUUq>. Acesso em: 10 de junho de 2024.

- MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: pg: Foca Fotoproex/uepg, 2015. (Coleção Mídias Contemporâneas).

_____ **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A Pesquisa e a Construção do Conhecimento Científico**. 1ª Ed.- São Paulo: Respel, 2002.

RAMÍREZ, M. S. **Modelos y estrategias de enseñanza para ambientes innovadores**. Monterrey: Editorial Digital del Tecnológico de Monterrey, 2015.

SAHAGOFF, A.P. **Metodologias Ativas: um estudo sobre práticas pedagógicas**. IN: ANDRADE JÚNIOR, J.M; SOUZA, L.P; SILVA, L. N. C. (Organizadores). **Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade**. Campo Grande: Editora Inovar, 2019. 203p.

TERRA, M.N. **As TIDCs no contexto escolar**. In: DAROS, T. **Por que inovar na educação?** CAMARGO, F.; DAROS, T. A sala de aula inovadora: estratégias, 2018.

VALENTE, J. A. A comunicação e a educação baseada no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br>, acesso em: 26/04/24.